

110 ANOS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA

A Lei nº 11.142/2005 instituiu o Dia Nacional da Imigração Japonesa no Brasil, celebrado em 18 de junho, em referência à chegada oficial da primeira embarcação com imigrantes japoneses no país, pois, embora já houvesse alguns no Brasil, esse foi o primeiro grupo oficial.

Neste ano de 2018, completam-se 110 anos da chegada do navio Kasato Maru, que após uma viagem de 52 dias, aportou em Santos/SP, quando desembarcaram 781 imigrantes. Segundo relatos do jornal Correio Paulistano da época, as famílias vieram de 12 diferentes províncias do Japão, a grande maioria de Okinawa, Kagoshima e Yamaguchi.

Ao chegarem a terras brasileiras, os imigrantes japoneses permaneceram por alguns dias na Hospedaria dos Imigrantes, atual Museu do Imigrante, na capital paulista, e depois seguiram viagem para as fazendas produtoras de café no interior de São Paulo e outros estados.

O acordo de imigração entre os dois países foi firmado em 1907 e durou até 1941. Após o fim da Segunda Guerra Mundial, o processo de imigração foi retomado, estendendo-se por mais 10 anos, quando, então, os países entraram em outras fases econômicas e estabeleceram diferentes relações de cooperação econômica e técnica.

Há 100 anos, o artigo “O trabalho japonês em São Paulo”, publicado pelo jornal O Estado de São Paulo, retratou que já havia em 1918 mais de 19 mil japoneses no país. Desses, cerca de 1,5 mil trabalhavam na lavoura por conta própria. E foi assim que deu início a história nipônica na região paulista conhecida como Alto Tietê, com destaque para Mogi das Cruzes, Suzano, Biritiba Mirim, Guararema, Salesópolis, Arujá e Santa Isabel.

Com o passar dos anos, japoneses e seus descendentes também se fixa-

Museu Bunkyo

Localizado no bairro da Liberdade, o Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil possui um acervo de mais de 97 mil itens dentre eles diários escritos durante o desbravamento, pinturas descrevendo o seu modo de vida, utensílios domésticos e de trabalho, constituindo-se em um importante acervo que registra a história dos imigrantes japoneses no país. 🌐

ram na cidade de São Paulo, disseminando e fortalecendo a presença da cultura oriental de diversas formas, a exemplo do bairro Liberdade, localizado na região central da capital paulista.

Os imigrantes chegaram ao bairro a partir de 1912. Já nessa época, surgiram algumas atividades comerciais, como uma hospedaria, um empório, uma casa que fabricava tofu (queijo de soja), outra que fabricava manju (doce japonês) e firmas agenciadoras de empregos.

O lugar se tornou ponto turístico e é conhecido como o maior reduto da comunidade japonesa na cidade, congregando a maior colônia japonesa do mundo, fora do Japão.

Com o tempo, a região passou a ser procurada também por chineses e coreanos, o que fez com que o lugar fosse conhecido como o “bairro oriental” de São Paulo, com fachadas escritas com ideogramas japoneses e com arquitetura tradicionalmente oriental.

A região promove várias festas durante todo o ano divulgando a cultura oriental, como o Tanabata Matsuri (Festival das Estrelas), quando as principais ruas do bairro são enfeitadas com bambu e grandes enfeites de papel simbolizando as estrelas. Já em dezembro acontece o Toyo Matsuri, um festival com a apresentação de várias manifestações culturais do oriente, além do Moti Tsuki, o Festival de Final do Ano.

Kasato Maru

Antes de ser uma propriedade do Império Japonês, a embarcação de origem britânica e batizada com o nome de Potosi, foi comprada por uma organização Russa que a adaptou para o transporte de tropas e a rebatizou com o nome de Kazan.

Em 1904 com a guerra russo-japonesa pela expansão das esferas de influência no extremo oriente, o então Kazan naufragou após um ataque das tropas nipônicas. Com a vitória do Japão e a ocupação das forças japonesas, o navio foi resgatado e passou a servir à Marinha Imperial do Japão, quando então ganhou outro nome: Kasato Maru.

Em 1910 a embarcação foi vendida e sofreu reformas que a possibilitou acomodar um total de 520 passageiros em três diferentes classes. Seis anos depois foi estabelecida uma linha comercial entre Japão e América do Sul, e o Kasato Maru foi o vapor escolhido para inaugurá-la.

No ano de 1930 o navio foi novamente vendido para uma empresa de pesca japonesa. Contudo, em 1942, o Kasato Maru foi requisitado pela Marinha Imperial Japonesa, e em meados de 1945, durante a Segunda Guerra Mundial ele afundou no Mar de Okhotsk, durante um violento ataque aéreo norte-americano.

Além disso, em todos os finais de semana acontece a Feira da Liberdade, que reúne elementos típicos da cultura do Japão, com destaque especial para a gastronomia. ■



Fontes:
Consulado Geral do Japão em São Paulo - www.sp.br.emb-japan.go.jp
www.brasil.gov.br
www.vempraliba.com.br
www.diariodesuzano.com.br
www.perfilnautico.com.br
www.imigracaojaponesa.com.br